

O Kit XGEN MULTI FLU é um teste *in vitro* para a detecção qualitativa de ácido nucleico viral em amostras clínicas como auxílio para a avaliação de infecções por influenza.

PATÓGENOS DETECTADOS

- Vírus Influenza A (FLUA);
- Vírus Influenza A H1N1 (H1N1);
- Vírus Influenza B (FLUB).

IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO

A influenza, ou gripe, é uma doença infecciosa aguda de origem viral que acomete o trato respiratório. O agente etiológico é o vírus Influenza (FLU), que subdivide-se nos tipos A, B e C, sendo que apenas os dois primeiros possuem relevância clínica em humanos.

A doença é frequentemente caracterizada pelo início abrupto dos sintomas, que são predominantemente sistêmicos (incluindo febre, calafrios, tremores, dor de cabeça e mialgia) e sintomas respiratórios (tosse seca, dor de garganta e coriza). A infecção geralmente dura de 5 a 7 dias com os sintomas sistêmicos persistindo por alguns dias. Idosos, crianças menores de 5 anos, gestantes e pacientes imunodeprimidos possuem maior risco de desenvolver complicações decorrentes da gripe, como por exemplo, pneumonias.

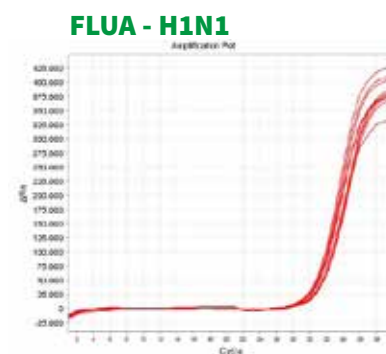
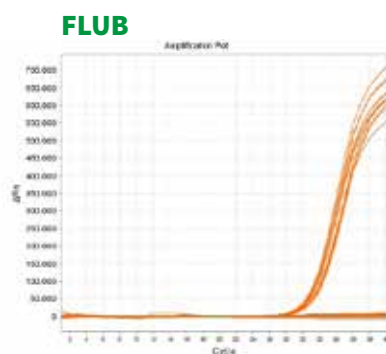
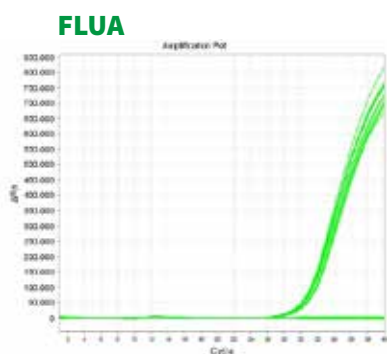
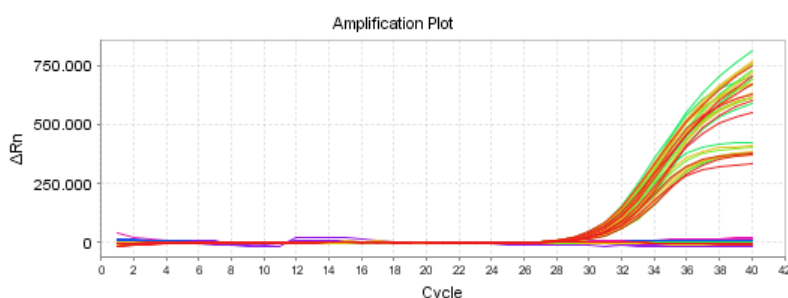
Os vírus FLU, devido à sua alta variabilidade e capacidade de adaptação, são os únicos com habilidade de causar epidemias anuais recorrentes, atingindo quase todas as faixas etárias em um curto espaço de tempo. Os vírus sazonais sofrem mutações constantemente, o que significa que as pessoas podem se infectar várias vezes ao longo das suas vidas. Portanto, a diferenciação dos subtipos de influenza é de extrema importância para este monitoramento epidemiológico e para o tratamento adequado do paciente.

O uso de métodos moleculares tem sido apontado como uma das principais ferramentas para o diagnóstico de doenças infecciosas. Dentre as técnicas disponíveis, a PCR em Tempo Real tem sido uma das mais utilizadas. A partir de pesquisas desenvolvidas em virtude da epidemia de influenza A H1N1 em 2009, tal metodologia foi preconizada pelo CDC (Centers of Disease Control and Prevention) como sendo a mais eficiente para a confirmação da patologia na população.

VANTAGENS DO DIAGNÓSTICO MOLECULAR POR PCR EM TEMPO REAL

A PCR em Tempo Real (qPCR) é uma variação da técnica de PCR (*Polymerase Chain Reaction*), em que o resultado é visualizado ao mesmo tempo em que ocorre a amplificação da sequência de interesse do DNA, com a capacidade quantificar os patógenos detectados com maior precisão.

- Tipos de amostra: *swab* nasal e de garganta, lavado broncoalveolar e escarro;
- Detecção simultânea dos principais subtipos do vírus influenza, como a cepa H1N1, FLUA e FLUB;
- Diagnóstico rápido e sensível, principalmente se comparado a outras metodologias;
- Metodologia confiável para o diagnóstico médico;
- Facilidade na interpretação dos dados;
- Processamento do teste em até 2h30;
- Todos os reagentes necessários fornecidos em um único kit;
- Precisão, especificidade e alto desempenho.



A presença de material genético de Influenza A é indicada pelo aumento do fluoróforo FAM (curvas em verde). O aumento do fluoróforo ROX indica a presença de Influenza B (curvas em laranja). A presença de RNA de Influenza A (H1N1) é indicada pelo aumento do fluoróforo CY5 (curvas em vermelho). O ensaio utiliza o Vírus da Arterite Equina (EAV) como controle de extração – Controle Interno (CI), adicionado a cada amostra e ao controle negativo no processo de extração, garantindo a qualidade no resultado da amostra, já que possibilita a identificação de inibição no processo. A amplificação do CI é detectada no canal de fluorescência VIC (curvas em amarelo).

KIT XGEN MULTIPLEX INFLUENZA

Metodologia/Tecnologia	qPCR/TaqMan®
Quantidade de Testes	64 testes
Amostras	<i>Swab</i> nasal e de garganta, lavado broncoalveolar e escarro
Modelo	XG-FLU-MB
Registro ANVISA	80502070039